LPG0001 – Linguagem de Programação

Alocação Dinâmica de Memória

Prof. Rui Jorge Tramontin Junior Departamento de Ciência da Computação UDESC / Joinville

• Em programas que utilizam vetores, nem sempre se sabe antecipadamente a capacidade necessária pela aplicação;

- Em programas que utilizam vetores, nem sempre se sabe antecipadamente a capacidade necessária pela aplicação;
- Muitas vezes, estima-se um valor grande o suficiente para acomodar os dados necessários;

- Em programas que utilizam vetores, nem sempre se sabe antecipadamente a capacidade necessária pela aplicação;
- Muitas vezes, estima-se um valor grande o suficiente para acomodar os dados necessários;
- Porém, preciso garantir que o limite não seja ultrapassado em tempo de execução;

- Em programas que utilizam vetores, nem sempre se sabe antecipadamente a capacidade necessária pela aplicação;
- Muitas vezes, estima-se um valor grande o suficiente para acomodar os dados necessários;
- Porém, preciso garantir que o limite não seja ultrapassado em tempo de execução;
 programa fica limitado!

- Em programas que utilizam vetores, nem sempre se sabe antecipadamente a capacidade necessária pela aplicação;
- Muitas vezes, estima-se um valor grande o suficiente para acomodar os dados necessários;
- Porém, preciso garantir que o limite não seja ultrapassado em tempo de execução;
 programa fica limitado!
- Além disso, caso a capacidade seja superestimada, o programa estaria desperdiçando memória.

 A linguagem C oferece <u>funções</u> para permitir a alocação dinâmica de memória;

- A linguagem C oferece <u>funções</u> para permitir a alocação dinâmica de memória;
- Isso permite que o programa solicite ao sistema operacional blocos de memória com o tamanho necessário;

- A linguagem C oferece <u>funções</u> para permitir a alocação dinâmica de memória;
- Isso permite que o programa solicite ao sistema operacional blocos de memória com o tamanho necessário;
- Tais funções estão disponíveis na biblioteca stdlib.h:

- A linguagem C oferece <u>funções</u> para permitir a alocação dinâmica de memória;
- Isso permite que o programa solicite ao sistema operacional blocos de memória com o tamanho necessário;
- Tais funções estão disponíveis na biblioteca *stdlib.h*:
 - malloc(): aloca um bloco na memória;

- A linguagem C oferece <u>funções</u> para permitir a alocação dinâmica de memória;
- Isso permite que o programa solicite ao sistema operacional blocos de memória com o tamanho necessário;
- Tais funções estão disponíveis na biblioteca stdlib.h:
 - malloc(): aloca um bloco na memória;
 - realloc(): realoca (aumenta ou diminui) um bloco previamente alocado;

- A linguagem C oferece <u>funções</u> para permitir a alocação dinâmica de memória;
- Isso permite que o programa solicite ao sistema operacional blocos de memória com o tamanho necessário;
- Tais funções estão disponíveis na biblioteca stdlib.h:
 - malloc(): aloca um bloco na memória;
 - realloc(): realoca (aumenta ou diminui) um bloco previamente alocado;
 - free (): libera a memória alocada dinamicamente.

```
void * malloc ( size_t n_bytes )
```

```
void * malloc ( size_t n_bytes )
Ponteiro "neutro"
```





Recebe quantos bytes devem ser alocados;



- Recebe quantos bytes devem ser alocados;
- Retorna o endereço da área alocada;



- Recebe quantos bytes devem ser alocados;
- Retorna o endereço da área alocada;
- Caso não seja possível realizar a alocação, a função retorna a constante NULL.

 O uso da função malloc () normalmente está associado à função sizeof ();

- O uso da função malloc () normalmente está associado à função sizeof ();
- A função sizeof () permite determinar o espaço ocupado (em bytes) por uma variável ou um tipo de dados;

- O uso da função malloc () normalmente está associado à função sizeof ();
- A função sizeof () permite determinar o espaço ocupado (em bytes) por uma variável ou um tipo de dados;
- Exemplos:

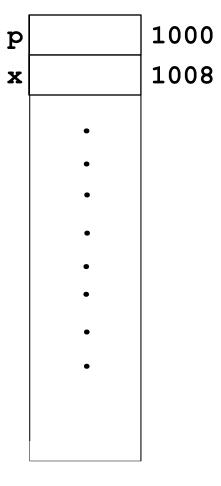
```
int n = sizeof(double); // n = 8 (8 bytes)
```

- O uso da função malloc () normalmente está associado à função sizeof ();
- A função sizeof () permite determinar o espaço ocupado (em bytes) por uma variável ou um tipo de dados;
- Exemplos:

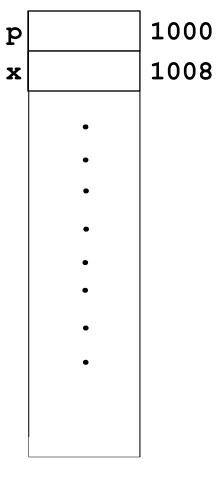
```
int n = sizeof(double); // n = 8 (8 bytes)
printf("%d\n", sizeof(int) ); // imprime 4
```

EXEMPLO 1: ALOCANDO UM FLOAT

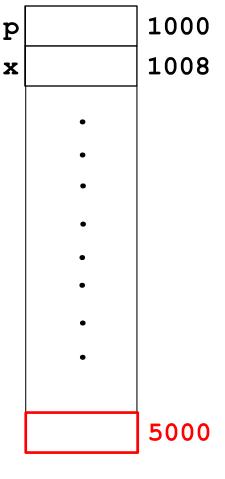
```
float *p, x;
```



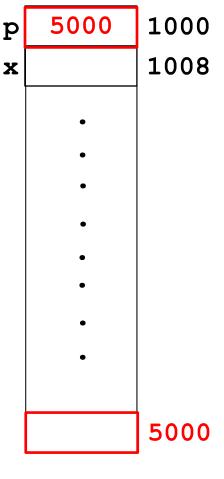
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
```



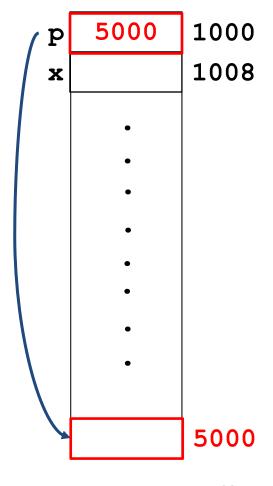
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
```



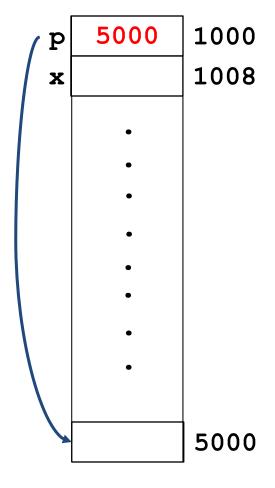
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
```



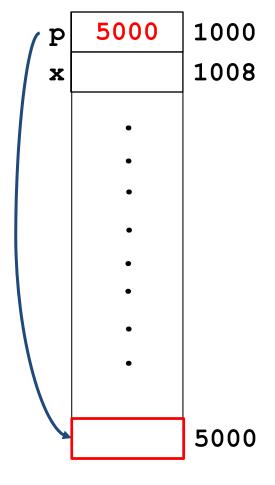
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
```



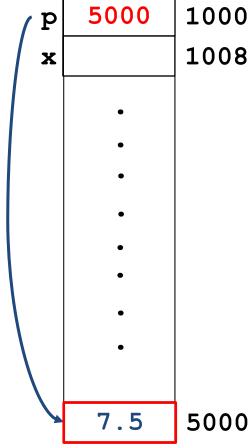
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
```



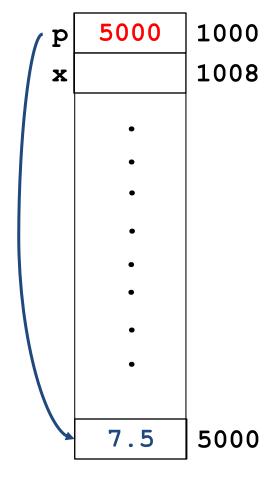
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
```



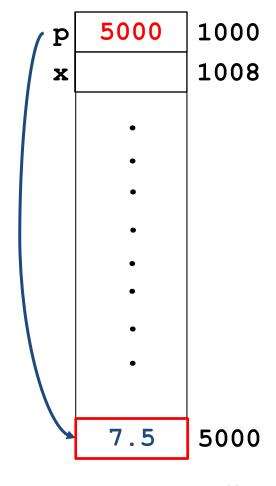
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p); // usuário digitou 7.5
```



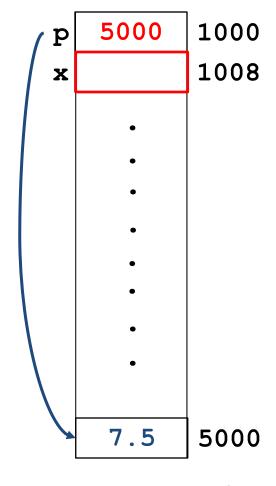
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
printf("%f", *p);
```



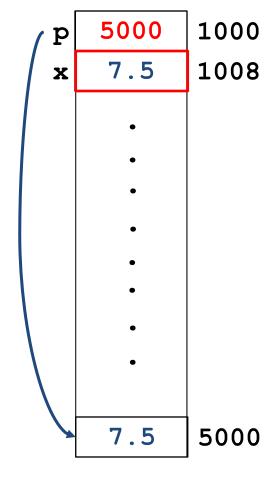
```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
printf("%f", *p); // 7.5
```



```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
printf("%f", *p); // 7.5
x = *p;
```



```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
printf("%f", *p); // 7.5
x = *p;
```



```
float *p, x;

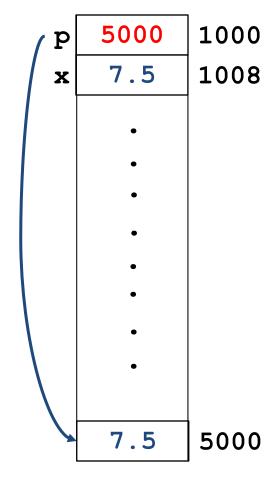
p = malloc( sizeof(float) );

scanf("%f", p);

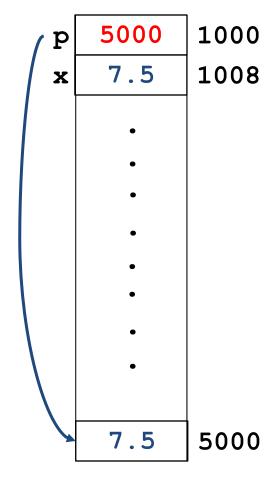
printf("%f", *p); // 7.5

x = *p;

printf("end. de x:%d\n", &x);
```



```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
printf("%f", *p); // 7.5
x = *p;
printf("end. de x:%d\n", &x); //1008
```



```
float *p, x;

p = malloc( sizeof(float) );

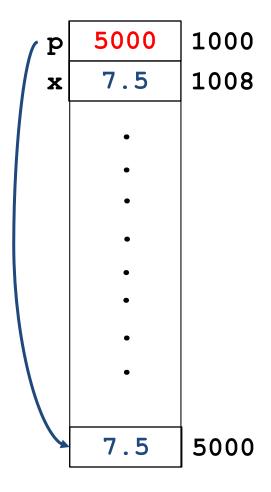
scanf("%f", p);

printf("%f", *p); // 7.5

x = *p;

printf("end. de x:%d\n", &x); //1008

printf("end. alocado:%d\n", p);
```



```
float *p, x;

p = malloc( sizeof(float) );

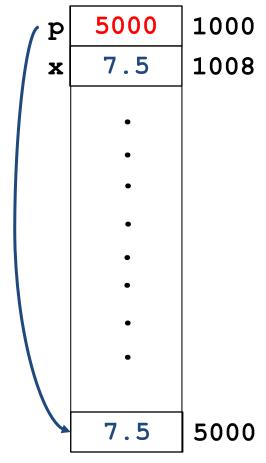
scanf("%f", p);

printf("%f", *p); // 7.5

x = *p;

printf("end. de x:%d\n", &x); //1008

printf("end. alocado:%d\n", p); //5000
```



```
float *p, x;

p = malloc( sizeof(float) );

scanf("%f", p);

printf("%f", *p); // 7.5

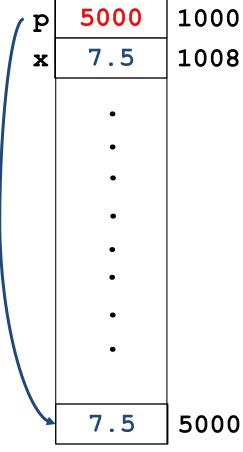
x = *p;

printf("end. de x:%d\n", &x); //1008

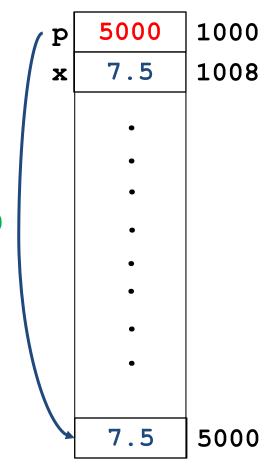
printf("end. alocado:%d\n", p); //5000
```

Áreas diferentes na memória:

- Variáveis são alocadas na pilha (stack);
- Alocação dinâmica ocorre na heap.



```
float *p, x;
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
printf("%f", *p); // 7.5
x = *p;
printf("end. de x:%d\n", &x); //1008
printf("end. alocado:%d\n", p); //5000
free(p); // libera a memória
```



```
Modelo da Memória
float *p, x;
                                              5000
                                                     1000
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
                                                     1008
                                           X
printf("%f", *p); // 7.5
x = *p;
printf("end. de x:%d\n", &x); //1008
printf("end. alocado:%d\n", p); //5000
free(p); // libera a memória
                                                     5000
```

```
Modelo da Memória
float *p, x;
                                              5000
                                                    1000
p = malloc( sizeof(float) );
scanf("%f", p);
                                                     1008
                                           X
printf("%f", *p); // 7.5
x = *p;
printf("end. de x:%d\n", &x); //1008
printf("end. alocado:%d\n", p); //5000
free(p); // libera a memória
```

Considerações

 A alocação dinâmica ocorre e uma área de memória chamada *heap*;

Considerações

- A alocação dinâmica ocorre e uma área de memória chamada heap;
 - Heap vai ficando fragmentada ao longo do tempo;
 - Gerenciada pelo sistema operacional;

Considerações

- A alocação dinâmica ocorre e uma área de memória chamada heap;
 - Heap vai ficando fragmentada ao longo do tempo;
 - Gerenciada pelo sistema operacional;

- Variáveis são alocadas na pilha (stack);
 - São empilhadas e desempilhas conforme a chamada de funções.

 Toda e memória alocada dinamicamente <u>deve</u> ser liberada quando não é mais necessária;

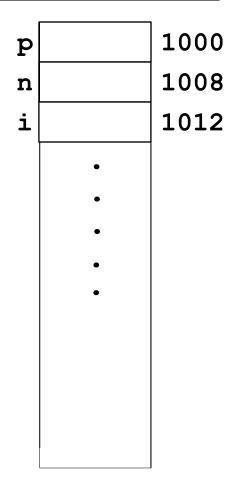
- Toda e memória alocada dinamicamente <u>deve</u> ser liberada quando não é mais necessária;
 - É responsabilidade do programa que alocou a memória;

- Toda e memória alocada dinamicamente <u>deve</u> ser liberada quando não é mais necessária;
 - É responsabilidade do programa que alocou a memória;
- Utiliza-se a função free (), passando o ponteiro como parâmetro;

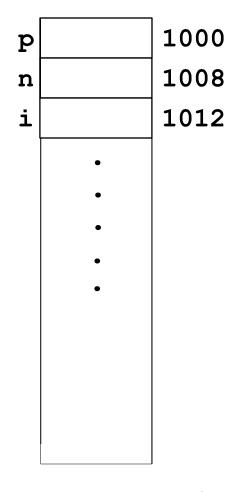
- Toda e memória alocada dinamicamente <u>deve</u> ser liberada quando não é mais necessária;
 - É responsabilidade do programa que alocou a memória;
- Utiliza-se a função **free** (), passando o ponteiro como parâmetro;
- A liberação não implica na remoção dos dados, mas informa ao S.O. que a área está disponível para novas alocações.

EXEMPLO 2: ALOCANDO UM VETOR

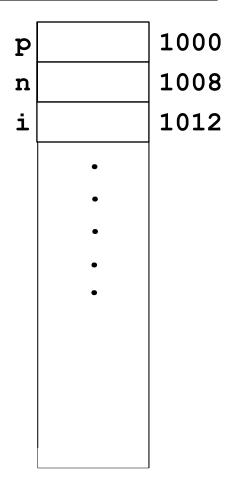
```
int *p, n, i;
```



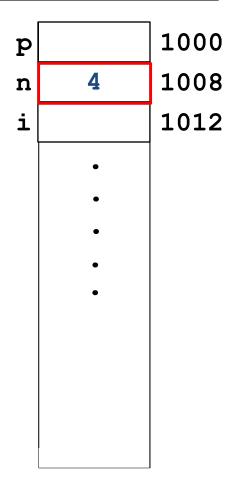
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
```



```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
```

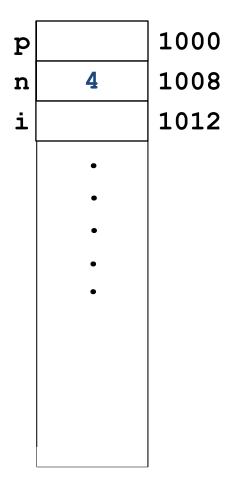


```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);// usuário digitou 4
```



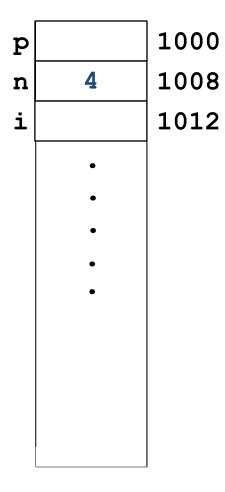
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
```

<u>Modelo da Memória</u>



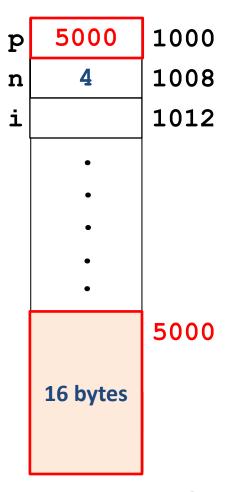
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);

p = malloc( sizeof(int) * n );
```



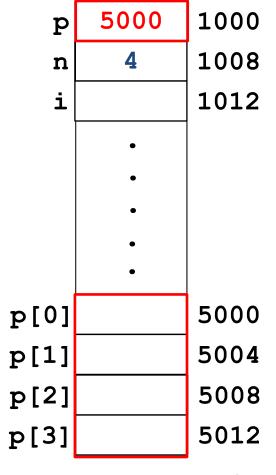
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc(sizeof(int) * n);

// Aloca bloco de 16 bytes
// p aponta para o 1 byte do bloco
```

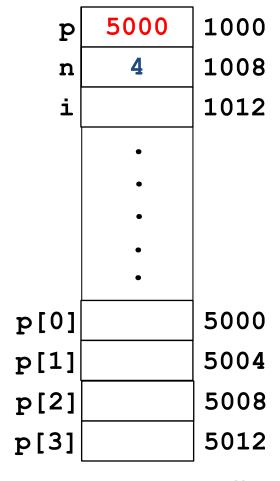


```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc(sizeof(int) * n);

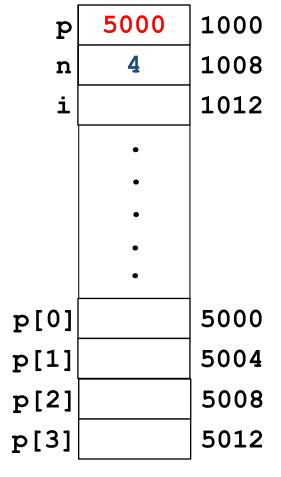
// Aloca bloco de 16 bytes
// Como o ponteiro é int,
// o bloco é visto como um vetor
```



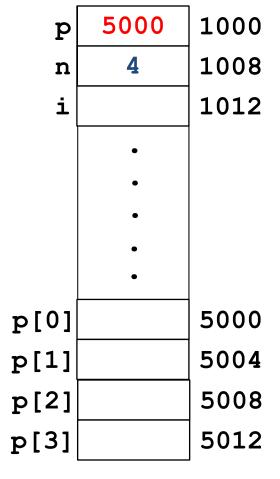
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){</pre>
```



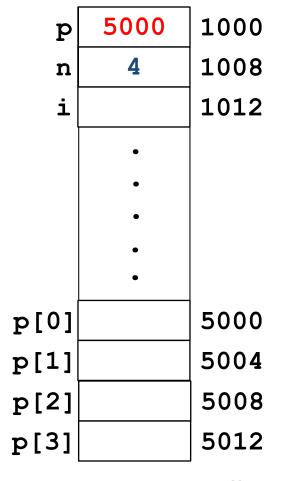
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
   printf("P[%d] = ", i);
}</pre>
```



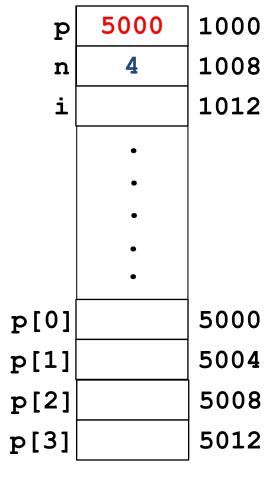
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
   printf("P[%d] = ", i);
   scanf("%d", p + i);
}</pre>
```



```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
  printf("P[%d] = ", i);
  scanf("%d", p + i); // &p[i]
}</pre>
```



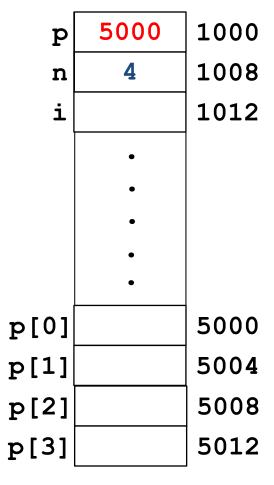
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
  printf("P[%d] = ", i);
  scanf("%d", p + i); // &p[i]
}</pre>
```



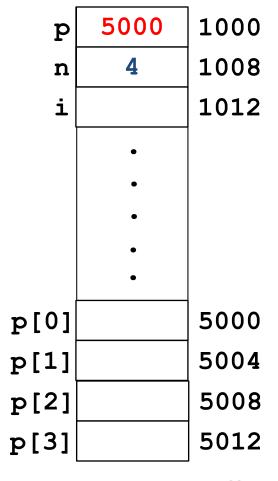
```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );

for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
   printf("P[%d] = ", i);
   scanf("%d", p + i); // &p[i]
}</pre>
```

// Entrada de dados

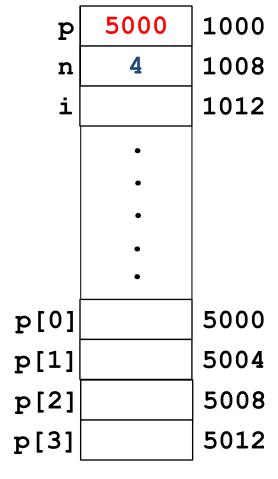


```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
  printf("P[%d] = ", i);
  scanf("%d", p + i); // &p[i]
for( i = 0 ; i < n ; i++ )
  printf("P[%d] : %d\n", i, p[i]);
```

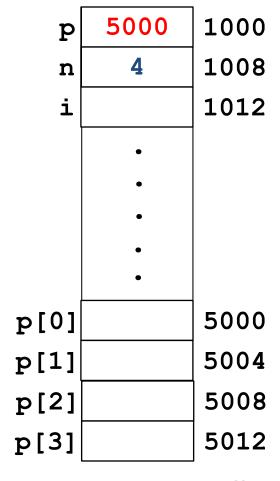


```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
  printf("P[%d] = ", i);
  scanf("%d", p + i); // &p[i]
for( i = 0 ; i < n ; i++ )
  printf("P[%d] : %d\n", i, p[i]);
// Imprime os dados
```

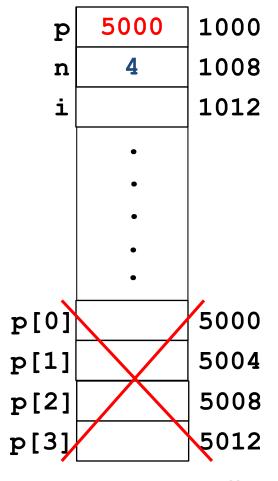
<u>Modelo da Memória</u>



```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
  printf("P[%d] = ", i);
  scanf("%d", p + i); // &p[i]
for( i = 0 ; i < n ; i++ )
  printf("P[%d] : %d\n", i, p[i]);
free(p); // libera a memória
```



```
int *p, n, i;
printf("Quantos valores? ");
scanf("%d", &n);
p = malloc( sizeof(int) * n );
for( i = 0 ; i < n ; i++ ){
  printf("P[%d] = ", i);
  scanf("%d", p + i); // &p[i]
for( i = 0 ; i < n ; i++ )
  printf("P[%d] : %d\n", i, p[i]);
free(p); // libera a memória
```



EXEMPLOS PRÁTICOS

Exemplos Práticos

 Concatenação de strings, gerando uma nova string;

 Função recebe duas strings e retorna uma string alocada dinamicamente:

```
char * concatena( char *str1, char *str2 );
```

Exemplos Práticos

 Busca sequencial em vetor: a função retorna um vetor (alocado dinamicamente) com os índices em que a chave se encontra (termina com -1);

```
int * busca( int v[], int n, int chave );
```

• Exemplo de entrada:

```
v = \{3, 6, 7, -1, 3, 12, 9, 8, 3, 17\}

chave = 3
```

Saída:

```
vetor resultante = \{0, 4, 8, -1\}
```